

# Práticas educativas e desafios institucionais em tempos pós-pandêmicos: relato da experiência de coordenação do GT2 no IX Encontro Humanístico Multidisciplinar

Mariana Jantsch de Souza<sup>1</sup>

Fabício Luis Haas<sup>2</sup>

Naiara Souza da Silva<sup>3</sup>

## Resumo

Este texto materializa um relato acerca da experiência de coordenação do grupo de trabalho (GT) “Educação, cultura e sociedade: compartilhar e (re)pensar a prática educativa e os desafios institucionais em tempos pós-pandêmicos”. Esta atividade integrou o IX Encontro Humanístico Multidisciplinar e no VIII Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares, cujo tema indicava o “Percurso Multidisciplinar e a Descolonização dos saberes: cultura, educação e sociedade”. Dada a significativa adesão e participação de discentes em formação pedagógica, colegas professores/as e pesquisadores/as, enfatizamos, nestas reflexões, a importância de promover espaços de troca e de socialização de experiências como uma possibilidade produtiva de/para revigorar a práxis docente. Buscamos, assim, construir um texto que sintetize o conjunto de discussões realizadas na tentativa de expor o que, naquele momento, foi de grande valia para o crescimento de todos: o compartilhamento do saber, do fazer, do tentar, em torno das linhas temáticas vislumbradas a partir dos vinte trabalhos apresentados, os quais reuniram vinte e nove autores de instituições e realidades específicas. Nesse sentido, o GT foi realizado com a certeza de novos horizontes de trabalho devido à recorrência e à necessidade de se repensar a educação continuamente, principalmente após os profundos impactos que a pandemia da Covid-19 gerou, tanto no que diz respeito aos docentes e discentes quanto às instituições de ensino. Concluímos a atividade satisfeitos e esperançosos por possibilidades e reencontros futuros.

Palavras-Chave: Educação; Prática docente; Pós-pandemia; Reflexão crítica; Relato de experiência.

## 1. Compartilhar e (re)pensar a prática educativa

Este texto materializa nosso relato acerca da experiência de participação no IX Encontro Humanístico Multidisciplinar e no VIII Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares. Inspirados nos desafios vivenciados em nossas instituições de ensino e em nossas salas de aula no contexto pós-pandemia, reunimo-nos para propor um grupo de trabalho (GT) com o título “Educação, cultura e sociedade: compartilhar e (re)pensar a prática educativa e os desafios institucionais em tempos pós-pandêmicos”. O objetivo centrava-se em promover

<sup>1</sup> Doutora em Letras; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul); Venâncio Aires, Rio Grande do Sul, Brasil; [marianasouza@ifsul.edu.br](mailto:marianasouza@ifsul.edu.br).

<sup>2</sup> Mestre em Educação; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul); Venâncio Aires, Rio Grande do Sul, Brasil; [fabriciohaas@ifsul.edu.br](mailto:fabriciohaas@ifsul.edu.br).

<sup>3</sup> Doutora em Letras; Fundação Universidade Federal do Pampa (Unipampa); Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; [naiarasilva@unipampa.edu.br](mailto:naiarasilva@unipampa.edu.br).

um espaço para partilha de conhecimentos e práticas educativas, como um momento de reflexão sobre a ação pedagógica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Procuramos atentar, também, para as demandas sociais e institucionais de possíveis revisões e reorganizações dos processos de ensino decorrentes dos novos modos de ser e estar no mundo, principalmente nos contextos específicos apresentados.

Ao instaurar o GT, retomamos a premissa freiriana de que “a prática docente crítica envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer” (FREIRE, 2008, p. 38); isto para propiciarmos a integração com troca conhecimentos, sensibilização e mobilização dos pesquisadores/as e educadores/as dispostos/as a problematizar a relação educação, cultura e sociedade. Buscamos construir, assim, por meio do diálogo crítico (cf. FREIRE, 2001), um caminho diverso, produtivo e formativo para que as práticas e as experiências compartilhadas neste espaço pudessem inspirar novas práticas em diferentes contextos, enriquecendo as possibilidades de renovação do processo educativo, dos/as profissionais e das instituições de ensino.

Na trilha do tema do IX EHM e VIII CLAEHM, "Percurso multidisciplinar e a descolonização dos saberes: cultura, educação e sociedades", nosso olhar dirigiu-se a trabalhos que de algum modo tematizassem a relação entre aspectos educacionais, culturais e/ou sociais na perspectiva da formação cidadã e humanista, ciente de que a educação é uma forma de intervenção na sociedade. Da proposta submetida, tivemos a alegria de reunir vinte trabalhos de vinte e nove colegas interessadas/os em dialogar sobre suas práticas e refletir sobre elas no contexto da educação formal e não-formal em diferentes níveis de ensino (educação básica e superior).

Dito isso, em razão da excelente aceitação e receptividade do nosso GT e dada a qualidade dos textos e das apresentações sucedidas, escrevemos este relato de experiência, quanto à coordenação do GT, para registrar a importância de promover espaços de troca e de socialização de vivências docentes. Para tanto, organizamos este texto em três blocos, conforme as três salas virtuais em que ocorreram as exposições, sendo cada sala mediada por um dos coordenadores do GT. Apresentamos, brevemente, todos os trabalhos, explorando linhas temáticas que vislumbramos em cada bloco, as quais guiaram as discussões realizadas e entrelaçaram as reflexões construídas.

## **2. Práticas docentes e reflexões sobre a relação educação e cidadania**

Neste bloco, foram apresentados seis trabalhos, os quais são perpassados pelas linhas temáticas educação e cidadania, abordando a educação básica, superior e a formação dos profissionais docentes. Iniciamos nossas considerações com o olhar atento aos conceitos-chave mencionados, pensando juntamente com Gadotti (1992, 2006) e Freire (2008; 2023).

Paulo Freire relembra que “cidadão significa indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um Estado e que cidadania tem que ver com a condição de cidadão, quer dizer, com o uso dos direitos e o direito de ter deveres de cidadão” (2023, p. 53). Nesta perspectiva, fazer parte de uma coletividade de modo efetivo é apropriar-se de seu papel perante o grupo, pois, com amparo na palavras de Gadotti, “pode-se dizer que cidadania é essencialmente consciência de direitos e deveres e exercício da democracia: direitos civis, direitos sociais, direitos políticos” (2006, p. 134). O autor, pensando junto com a filósofa espanhola Adela Cortina, aborda a complexidade desta noção na contemporaneidade, explicando que a cidadania plena perpassa cinco dimensões: cidadania política, cidadania social, cidadania econômica, cidadania civil e cidadania intercultural.

Neste panorama de compreensão, enfatizamos que é por meio da educação que o indivíduo consegue se perceber parte integrante do mundo, com direitos e deveres – tendo, portanto, a possibilidade de exercer de maneira mais plena e eficaz sua condição de cidadão. E, então, impossível não lembrar Freire (2008, p. 98-9), para quem a educação, enquanto experiência especificamente humana, é forma de intervenção no mundo através de sua dimensão gnosiológica e política.

Assim, com atenção às reflexões de Ana Maria Araújo Freire (2009), entendemos que uma educação para a cidadania é aquela que caminha em direção à libertação e à autonomia, com vistas a construir uma sociedade igualitária. Trata-se de uma prática pedagógica que conscientiza para produzir ação no mundo, para um mundo mais solidário, equitativo, justo, fraterno; e é nesta direção que se encaminham os seis trabalhos que são relatados a seguir.

Nos três primeiros trabalhos são relatadas experiências docentes realizadas na educação básica de nível fundamental e na educação básica de nível médio integrada à educação profissional e técnica. A relação com a temática da cidadania é explícita, estando, inclusive, nas palavras-chave de dois trabalhos. As autoras são bacharéis em Direito em coautoria com seus orientadores. Dada a formação das profissionais, a temática dos direitos é explorada de modo direto e intenso nas práticas em sala de aula.

No trabalho “Bons exemplos que emancipam: inspirando crianças e adolescentes para a cidadania”, de Lucimara Rocha de Souza e seu professor orientador, Tiago Anderson Brutti, o propósito pedagógico voltado à cidadania é expresso já no título. Os autores relatam uma ação realizada em uma escola pública de Cruz Alta/RS, com turmas do oitavo e nono ano do ensino fundamental. O objetivo da intervenção pedagógica foi promover reflexões sobre direitos, cidadania e educação para emancipação cidadã, a partir da abordagem de temas relacionados a direitos constitucionais e ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A metodologia integrava teoria à prática, com atividades que instigavam a participação, utilizando uma linguagem acessível aos alunos.

Depois, foi apresentada uma prática pedagógica realizada sob a forma de um júri. Trata-se do trabalho “Júri simulado como estratégia de aprendizagem ativa para trabalhar a temática dos agrotóxicos em sala de aula: reflexões sobre uma prática pedagógica”, de Fabiana Pereira e sua professora orientadora, Mariana Jantsch de Souza. Neste trabalho, foi relatada uma experiência pedagógica com a metodologia do júri simulado em sala de aula. A prática foi realizada com uma turma de primeiro ano do Curso Técnico em Agropecuária, na modalidade integrada ao ensino médio, da rede pública estadual, localizada na zona rural de Caçapava do Sul/RS.

A atividade foi desenvolvida ao longo de um trimestre na disciplina Cooperativismo e Associativismo, em que o enfoque foi trabalhar conteúdos acerca da área do Direito Ambiental e da legislação sobre agrotóxicos. Ao longo do texto das autoras, é abordada a importância da aprendizagem significativa e o engajamento dos estudantes para promover uma educação ambiental crítica. Com essa prática e a reflexão construída, as autoras enfatizam a premissa freireana de que é por meio da educação que o indivíduo consegue se perceber parte integrante do mundo. E, nesta abordagem focada no Direito em sala de aula, os estudantes se percebem como sujeitos com direitos e deveres, tendo, portanto, a possibilidade de exercer de maneira mais plena e eficaz sua condição de cidadão.

O terceiro trabalho desta sessão foi “A importância do ensino do Direito na Educação Básica: reflexões a partir da prática docente”, de Renata Bonatto e sua professora orientadora, Mariana Jantsch de Souza. As autoras apresentam uma reflexão sobre ensino de Direito na educação básica a partir de um relato de experiência na disciplina Direito e Legislação, ministrada no ensino médio integrado ao ensino técnico, no curso Técnico em Administração, em uma escola estadual de Nova Bassano/RS.

Mesclados aos relatos acerca de práticas e abordagens de conteúdos jurídicos, em especial a visita ao presídio estadual em um município vizinho, as autoras discutem a importância do ensino de noções de direito na educação básica. Compreendem que incluir o ensino do Direito e de Legislação nos processos formativos pode colaborar para a conscientização sobre questões sociais e legais, destacando a desmistificação acerca de certos preconceitos que circulam socialmente (como, por exemplo, visões distorcidas sobre os Direitos Humanos). Neste panorama, sustentam que um contato mais específico com o universo dos direitos (e mediado por um professor com formação na área) pode formar cidadãos conscientes da complexidade da cidadania, sob o ponto de vista dos direitos e deveres e de seu exercício na atualidade. Além disso, esses conhecimentos podem expandir os horizontes do aluno para que possa compreender as situações da vida de forma mais ampla e plural, abrindo espaços de trocas e desenvolvendo habilidades que proporcionem empatia, por promover o conhecimento dos seus direitos, mas também dos seus deveres e responsabilidades individuais e coletivas. Em razão do aprofundamento e qualidade das reflexões e pelo excelente entrelaçamento à prática docente, este foi um dos três trabalhos indicados como destaque do GT.

Na segunda parte, temos os outros três que, a partir do foco no/na profissional da educação e sua formação, seja docente ou monitor, problematizam a relação educação, cultura e sociedade, tendo no horizonte de discussão e reflexão questões relacionadas à educação e/para cidadania. Temos o trabalho “Monitores de Educação Especial: qual a importância destes profissionais?”, de Lauriane Rodales Menezes. A autora problematiza a função essencial dos monitores da educação especial e sua formação, a discussão tem como panorama a realidade de trabalho desses profissionais vivenciada no município de Jaguarão-RS. As reflexões apresentadas são ancoradas em análises e revisões bibliográficas, na legislação pertinente e na experiência profissional da própria autora. Ao longo deste percurso, as considerações apontam para a precariedade das estruturas das instituições públicas de ensino, para a necessidade de contratação de maior número de profissionais frente às demandas escolares, bem como para as dificuldades na formação e preparação desses profissionais em relação à realidade encontrada nas salas de aula e a não valorização de uma formação específica, considerando que os concursos públicos para a função exigem tão somente ensino médio.

O quinto trabalho apresentado foi “O Ensino de História nos Anos Iniciais: Análise da Capacitação de Pedagogos Generalistas no Curso de Pedagogia da UERGS em Bagé-RS”, de Mauro Ricardo Velasques Sotelo e Rita de Cascia de Ribeiro Sotelo. Os autores analisaram o projeto pedagógico, a matriz curricular e as ementas do curso de Pedagogia da Universidade

Estadual do Rio Grande do Sul, câmpus Bagé, com o objetivo de compreender se a formação desses educadores prepara de modo adequado ou não para o ensino de História nos anos iniciais do ensino fundamental. Ao longo da discussão, evidenciam a baixa carga horária destinada a essa formação, bem como a ausência de disciplinas específica e integralmente voltadas para este componente curricular. As duas disciplinas encontradas com enfoque no ensino de História são de viés generalista no âmbito das ciências sociais.

A partir de uma reflexão sustentada teoricamente, os autores compreendem que a carga horária e a abordagem dessas disciplinas são insuficientes para preparar adequadamente os pedagogos para o ensino de História nos anos iniciais. A necessidade de uma revisão na estrutura curricular do curso de Pedagogia é sugerida, visando ampliar a carga horária e aprofundar o ensino de História, garantindo uma formação mais robusta e qualificada para os pedagogos que atuarão nos anos iniciais do ensino fundamental. Assim, ressaltam a urgência de uma revisão profunda na estrutura curricular do curso de Pedagogia, destacando que a pesquisa visa não apenas identificar as lacunas na formação dos pedagogos para o ensino de História, mas também sugerir caminhos para aprimorar e enriquecer esse percurso formativo.

O sexto e último trabalho desta primeira sessão foi “O papel docente na construção de uma cultura de paz e não violência que contemple gênero e sexualidades”, de Cristiane Prudenciano de Souza. Foi apresentado um recorte de uma pesquisa em andamento, cujo título é “Educar para Paz e Não Violência: um estudo comparativo entre o Brasil e Portugal”. A partir de uma perspectiva de gênero e de sexualidades, é desenvolvida uma discussão sobre a necessidade de um percurso de aprendizagem baseado em valores éticos, de modo a abarcar a cidadania global e a construção de uma cultura de paz nas relações sociais. Considerando a conjuntura social contemporânea e os preconceitos em torno das questões de gênero e das sexualidades (LGBTQIA+), a proposta da autora tem no horizonte uma das premissas freiriana: conscientizar é o primeiro objetivo de toda a educação. E isso é feito ao se provocar a criticidade e a reflexão, para que produzam efeitos na ação, ou seja, nos modos de ser e de estar no mundo.

Estes seis trabalhos produzem reflexões críticas em torno da relação educação e cidadania, trazendo diferentes práticas e realidades como pano de fundo para problematizar a relação educação, cultura e sociedade. Neste ponto, recuperamos que promover a cidadania e preparar para o seu exercício é uma das finalidades expressas da educação em nossa ordem jurídica, conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da educação brasileira (LDB, art. 2º).

### 3. Educação, diversidade e aprendizados

Esta segunda sessão de apresentações refere-se a sala virtual 02 e foi composta por sete trabalhos, tendo a presença de todos os inscritos. Este é um ponto muito relevante, uma vez que o evento foi realizado num período de muitas atividades escolares, finalização de ano letivo e outras demandas que exigem a atenção e a dedicação dos/as educadores/as (público alvo de nosso GT, juntamente com os seus orientandos). A diversidade de pesquisas e trabalhos enriqueceu, sobremaneira, a reunião que uniu tanto professores/as quanto estudantes de graduação, promovendo debates que permitiram (re)pensar a educação como um todo, como também cada um dos trabalhos apresentados, tal como a proposta do presente GT. Aqui, cabe enfatizar e parabenizar a organização do evento que definiu quais trabalhos estariam em cada sala, atentando para a sinergia e a conexão entre temáticas educacionais mais específicas. Este olhar permite entender que, de uma forma ou outra, cada trabalho se percebia inserido dentro das proposições apresentadas e analisadas pelos outros textos.

O texto que iniciou este ciclo de trabalho é de Atair Silva de Sousa, “O novo perfil discente da educação superior no IFB: um dos ‘poderes’ da cidadania”. Trata-se de uma investigação sobre como a política de reserva de vagas na educação superior, ao longo de um decênio, no Instituto Federal de Brasília (IFB), contribuiu para a mudança do perfil do corpo discente deste Instituto. A partir de uma abordagem metodológica qualitativa e quantitativa e das respectivas análises, os resultados apontam que as políticas de inclusão adotadas nas duas primeiras décadas do século XXI contribuíram, sistematicamente, para a consolidação de um novo perfil discente da educação superior no IFB, que congrega estudantes de diversas classes, setores e etnias. O eixo temático desta reflexão é justamente a política de cotas como ferramenta de inclusão, analisando o aumento da presença de pretos, pardos e indígenas e a modificação profunda no perfil do público da graduação de algumas universidades públicas no Brasil. É sabido que o tema das cotas raciais na educação e em outros espaços sociais e públicos gerou, e ainda gera, muita resistência por setores mais conservadores e meritocráticos da sociedade brasileira.

O segundo trabalho foi “O Direito do Consumidor à Luz da Aprendizagem Baseada em Problemas: relato da experiência pedagógica na UNIDEAU, câmpus Getúlio de Vargas” de Lilian Hanel Lang. De acordo com a explanação feita pela docente, o direito do consumidor é vital no cotidiano, pois impacta desde as compras mais simples até serviços mais complexos, assegurando direitos e estabelecendo responsabilidades. Ao reconhecer essa importância e procurar sair das estratégias demasiadamente teóricas, este trabalho investiga a utilização da

aprendizagem baseada em problemas (ABP), com reflexões ancoradas na experiência docente da autora. Em suas práticas pedagógicas, a ABP é aplicada de modo híbrido, integrando a teoria estudada em casa com casos práticos em sala de aula, envolvendo os alunos e aprofundando o aprendizado. O uso dessa metodologia incentivou a participação dos estudantes, tornando-os mais engajados e propensos a interagir com o conteúdo teórico, culminando em uma prática docente efetiva e desafiadora. Além disso, as aulas tornaram-se mais atrativas por envolver os/as estudantes na análise de casos reais com a respectiva proposição de solução para os problemas apresentados.

O trabalho “O Censo Escolar como ferramenta de avaliação da Educação Básica”, de Paola Barros da Cunha de Carvalho e Ana Carolina da Rosa Machado, trouxe um tema que movimentou os debates entre os/as participantes da sala. Nesta apresentação, notamos alguns incômodos quanto ao tema e sua condução. Há uma gama de conexões que perpassam a questão do censo escolar: a existência ou não de políticas públicas, a avaliação de desempenho de docentes e discentes, bem como o tema sempre conflituoso da qualidade no âmbito da educação - e os modos de sua aferição. Ao longo da explanação, a abordagem foi se encaminhando na direção da compreensão do censo como uma ferramenta para o conhecimento da formação e qualificação do corpo docente.

Assim, o trabalho teve como objetivo uma discussão sobre o censo escolar, visto como uma política de avaliação da educação básica. As pesquisadoras procuraram conhecer o histórico do censo escolar, sua importância e como os indicadores educacionais podem contribuir para o planejamento e para a execução das metas da educação nacional, buscando uma aproximação das políticas públicas com os atores envolvidos, pensando na busca de uma educação de qualidade e com equidade. Houve debate entre o grupo e críticas acerca de uma possível política neoliberal de gestão dos/as professores/as envolvidos/as a partir do censo. Na contemporaneidade, há diversos autores/as que estudam o cenário educacional e problematizam os dados estatísticos enquanto indicadores da qualidade na educação: eis o porquê das muitas inquietudes e contrapontos erguidos no debate.

O quarto trabalho foi “A lousa digital: ferramenta de aprendizagem e interação em sala de aula”, de Dynara Martinez Silveira e Tássia Farias de Carvalho. Este trabalho relata experiências com atividades práticas realizadas em salas de aula de alfabetização com o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), especificamente a lousa digital. O desenvolvimento das práticas, observações e reflexões foram possíveis pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto-alfabetização, do curso de



Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pampa, câmpus Jaguarão/RS. Em razão do seu alto custo<sup>4</sup>, esta tecnologia não está disponível em todas as escolas e sua inserção em sala de aula é vagarosa. Assim, a reflexão construída considerou e problematizou a falta de acesso às TICs e à internet, principalmente em contextos em que os estudantes só têm acesso à internet na própria escola. A investigação sobre o uso da lousa digital como uma importante ferramenta de ensino-aprendizagem destacou que tecnologias como essas não só possibilitam a introdução da linguagem audiovisual, como ampliam o acesso ao conhecimento e ajudam na interação dos alunos na sala de aula.

Na sequência das arguições, foi a vez de Lóren Cristine Ferreira Cuadros, com o texto “Repensando a ligação entre ensino de literatura e de produção textual: uma proposta de sequência didática centrada no conto ‘A máquina extraviada’, de José J. Veiga”. Este trabalho foi um dos três que receberam destaque no GT 2, pois explicitou uma sólida base teórica, muito bem articulada ao seu tema, ao abordar as conexões entre literatura e produção textual, bem como memória, criatividade, método e imaginação. Esta reflexão apontou a necessidade de repensar o letramento e a incursão das crianças no mundo dos textos, tendo como contexto a forte presença das interfaces digitais. O objetivo do trabalho foi apresentar uma proposta de sequência didática centrada na prática de produção textual partindo da leitura do conto “A máquina extraviada” (1967), de José J. Veiga. O público-alvo desta proposta pedagógica seria o 7º ano do ensino fundamental, sendo aplicada em módulos que exploram a construção das categorias narrador, personagens, espaço e tempo, além dos efeitos exercidos sobre tais elementos pela eventual mudança da perspectiva narrativa.

Já nos encaminhando para o final das apresentações desta seção, temos o texto “A potência das crianças e a organização dos espaços”, de Magda Patricia Pereira Leal. Este trabalho enfatiza os aspectos associados à volta ao ensino presencial e às mudanças dos espaços de convivência e de socialização. A autora parte da premissa de que os anos de pandemia reforçaram ainda mais o espaço doméstico como espaço de aprendizado. Nesse sentido, as mudanças efetuadas nos espaços da escola e a adoção de novas cores nas paredes, por exemplo, colaboraram para tornar os ambientes mais lúdicos e acolhedores. Outro aspecto relevante foi possibilitar o protagonismo infantil e estabelecer dinâmicas que reconheçam a relação entre a casa e a escola, de modo a permitir uma melhor interação dos estudantes no pós-pandemia. O trabalho foi desenvolvido com os/as educadores/as de uma escola de educação infantil no

---

<sup>4</sup> A autora refere o custo do equipamento em si, das instalações, da assistência técnica e com internet de alta qualidade para que o equipamento possa ser utilizado de modo adequado e efetivo.

município de Sant’Ana do Livramento/RS, com o objetivo de implementar, de forma colaborativa, novas possibilidades de uso dos espaços internos e externos da escola, considerando-os ambientes propositores de experiências na perspectiva da pedagogia da infância. A pesquisadora definiu alguns pontos centrais: formas de uso (tempo e frequência); pressupostos teóricos para a conscientização da importância da formação permanente; planejar e efetivar coletivamente a construção de espaços propositores de experiências dentro e fora da sala de referência; inserir no projeto político pedagógico da escola aspectos sobre a organização de espaços propositores de experiências. Como resultado, foi possível observar, segundo ela, a mudança efetiva na forma de organizar os espaços, possibilitando que as crianças usufruam dos ambientes e dos materiais disponibilizados, com mais tempo e com mais qualidade .

O último trabalho apresentado foi “Desafios e possibilidades da Educação de Jovens e Adultos pós-pandemia: um olhar a partir da experiência na EJA-EPT no IFSul-câmpus Venâncio Aires”, de Fabrício Luis Haas e Mariana Jantsch de Souza. O trabalho tece algumas reflexões sobre os desafios vivenciados no âmbito da EJA-EPT no curso Técnico em Secretariado no IFSul, câmpus Venâncio Aires/RS. Com o olhar centrado no contexto pós-pandemia, os autores partilham algumas experiências e práticas pedagógicas decorrentes das demandas sociais e institucionais de revisão e de reorganização dos processos de ensino quanto a este curso. São discutidas questões como a baixa procura, a evasão, as dificuldades do público da EJA durante e após a pandemia, culminando com a necessidade de construção coletiva de uma nova estrutura para o curso, com a reformulação de seu PPC. Realizado a partir da premissa freiriana de que “a prática docente crítica envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer” (2008, p. 38), um dos principais objetivos desta proposta é a troca de experiências, que segundo eles, é capaz de sensibilizar e mobilizar os atores envolvidos no processo educativo.

#### **4. Um olhar especial à inclusão e ao ensino de línguas**

Esta última seção de apresentações refere-se a sala virtual 03 que contou com a presença de sete trabalhos, os quais enfatizaram a inclusão e o ensino de línguas. Na linha reflexiva que sustentou o presente grupo, a necessidade de compartilhar experiências e conhecimentos foi reconhecida como meio capaz de transformar e ressignificar a nossa prática docente.

Em nosso ponto de vista, a demanda de (re)pensar a práxis continuamente está sustentada teoricamente tanto em solo freiriano quanto na perspectiva de pesquisa aplicada, que considera a análise das mudanças relacionadas à vida sociocultural, política e histórica dos alunos/cidadãos. Assim, a atenção aqui volta-se a situações reais de ensino e aprendizagem de línguas, enquanto área de estudo que observa, questiona, reflete e busca alternativas para problemas relacionados ao ensino e ao uso da língua em sua diversidade.

O primeiro trabalho apresentado, intitulado “Espanhol Inclusivo”, diz respeito a um projeto de ensino proposto pelas professoras doutoras Giane Rodrigues dos Santos e Miriam Cristina Carniato na Universidade Federal do Pampa (Unipampa), câmpus Jaguarão, diante da constante reclamação discente quanto à falta de preparo para trabalhar com especificidades relativas à inclusão no contexto da sala de aula. Tal projeto, conforme explicam as autoras, objetiva propiciar aos acadêmicos do curso de Letras, em processo de formação inicial, uma formação complementar que tenha como centro a educação especial e a educação inclusiva, levando em consideração adaptações necessárias ao ensino da língua espanhola. Para tanto, uma agenda de compromissos foi construída já com atividades no segundo semestre de 2023 e durante o ano de 2024, como palestras, oficinas e elaboração de materiais de ensino, considerando que um dos principais desafios atuais do professor de línguas é criar e adaptar dispositivos de ensino para que possam facilitar as interações na língua alvo, promovendo, assim, a inclusão de forma efetiva.

O segundo trabalho foi “Semana Municipal da Pessoa com Deficiência: análise anticapacitista de ações inclusivas em Jaguarão/RS”, das autoras Katarine Lapuente Souza e Juliana Brandão Machado. A proposta realiza uma análise anticapacitista das Semanas Municipais da Pessoa com Deficiência do município, partindo do seguinte questionamento: de que forma as ações desenvolvidas na Semana Municipal da Pessoa com Deficiência contribuem para a inclusão de pessoas com deficiência? A investigação foi realizada a partir de uma abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, utilizando, como instrumentos de coleta de dados, a pesquisa documental e a técnica da entrevista. Os dados foram interpretados a partir dos procedimentos da análise textual qualitativa e revelaram que, apesar de o termo capacitismo não ser utilizado, as ações são realizadas de modo a contribuir com a inclusão das pessoas com deficiência e com o combate ao capacitismo. Katarine, com seu entendimento na temática, trouxe relevantes reflexões durante a sessão e, em razão da competente proposta que gerou frutos para a própria cidade, este trabalho também foi indicado como destaque no GT 2.

O trabalho “‘Muévete’: Olimpíadas do Espanhol e suas culturas” de Giane Rodrigues dos Santos, Andressa Machado de Machado e Brenda Florindo Vargas, foi o terceiro da seção. A finalidade da apresentação foi socializar a construção do projeto de extensão intitulado “Olimpíadas del Español”, em andamento, o qual objetiva oportunizar uma atividade no âmbito das Práticas Curriculares Complementares (PCCs), das disciplinas ofertadas pelo curso de Letras Espanhol e Literatura Hispânica, em especial, nas disciplinas de Morfologia e Sintaxe do Espanhol, da Unipampa, câmpus Jaguarão. A ideia refere-se a uma proposta lúdica e com conteúdo linguístico e cultural da fronteira, envolvendo atividades físicas (jogos e brincadeiras) e artísticas. As autoras buscam trabalhar em uma dimensão interdisciplinar e integradora, na medida em que o projeto envolve diferentes áreas do conhecimento e alinha-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), atendendo a uma habilidade específica que salienta a necessidade de experimentar brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.

Na sequência, as autoras Francine Guerreiro da Silva, Katarine Lapuente Souza, Ana Carolina da Rosa Machado e Juliana Brandão Machado apresentaram o trabalho “Formação de Tradutores Intérpretes de Libras em Jaguarão/RS: contribuições da Universidade Federal do Pampa”. O objetivo foi analisar a formação dos tradutores intérpretes de Libras que atuam na Educação Básica do Município de Jaguarão/RS, considerando as contribuições da Universidade Federal do Pampa. A abordagem da pesquisa foi qualitativa, utilizando, como instrumento de coleta de dados, um questionário *on-line* aplicado aos profissionais da categoria que atuam e/ou atuaram no município desde a criação do cargo em âmbito municipal. Os dados foram interpretados com base na análise de conteúdo e os resultados demonstraram que os avanços legais, apoiados no reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais, permitiram que as universidades federais, principalmente, os cursos de licenciatura, se tornassem espaços potentes ao fomentar formação de tradutores intérpretes de Libras. Isso ocorre na Unipampa, em que todas as profissionais que participaram da pesquisa são egressas de cursos de licenciatura, do campus Jaguarão, e atribuem a sua escolha profissional às experiências vivenciadas em seu percurso formativo. Cabe mencionarmos que, ao estarmos em diálogo com profissionais da instituição de ensino mencionada, foi um prazer e um impulso prestigiar esta apresentação que trouxe certo agradecimento à Unipampa.

O quinto trabalho apresentado intitula-se “Ressignificação dos campos de experiência: estudo de caso da Escola Arco-íris” escrito por Bárbara Machry Spengler e Juliana Brandão Machado. Esta pesquisa, de abordagem qualitativa, foi desenvolvida na escola de Educação

Infantil Arco-íris, localizada na cidade de Lajeado/RS, e tinha como objetivo construir um Projeto Político Pedagógico (PPP) que favorecesse as infâncias através da ressignificação das práticas pedagógicas, tendo como foco os campos de experiências estabelecidos pela BNCC. Para tanto, como instrumento de pesquisa, foi aplicado um questionário às professoras e os dados coletados foram analisados a partir da análise textual qualitativa. Os resultados apontaram, segundo as autoras, a necessidade de uma formação continuada para que se tenha entendimento sobre a função, a importância e o papel do PPP no planejamento e na reflexão sobre a Educação Infantil.

O sexto trabalho “Discussão sobre as diferenças nos resultados dos testes dos níveis de escrita realizados pelas mesmas crianças”, de Milene Colvara Machado, Litiéli Müller Holdefer e Maria Eduarda de Mello Goulart, relata as experiências referentes às testagens dos níveis de escrita e as diferenças apresentadas nos resultados das mesmas crianças em um curto período de tempo. Os testes realizados no ano de 2023 tiveram como objetivo identificar o nível de compreensão da escrita em uma turma de pré-escola multietária. Foram aplicados os mesmos testes por três bolsistas do PIBID em uma mesma semana e geraram como resultados diferentes níveis de escrita pelas mesmas crianças, quando avaliadas por uma ou por outra bolsista. Assim, as autoras concluíram que distrações podem ter influenciado no momento da aplicação e ajustes precisam ser realizados para a demanda da pesquisa. Diante desta apresentação, valorizou-se a oportunidade dos acadêmicos em participar de programas de extensão para a qualidade de sua formação.

A última apresentação do grupo refere-se ao texto “Estágio Curricular Supervisionado: uma proposta de reflexão sobre a formação docente” de Naiara Souza da Silva. O objetivo foi refletir sobre aspectos relacionados à formação de professores de línguas, tendo como contexto o universo acadêmico do curso de Letras da Unipampa, câmpus Jaguarão, especificamente tratando-se de alunos matriculados nos componentes de Estágio Curricular Supervisionado, nos dois semestres do ano letivo de 2023. A autora buscou somar-se aos colegas de profissão para pensar a própria prática: tanto a dela enquanto professora orientadora/supervisora, quanto a dos alunos em formação, futuros professores, no momento de estágio. Seu relato de experiência estruturado a partir de uma perspectiva teórico-metodológica reflexiva e problematizadora, tinha como base as principais referências apresentadas no plano de ensino dos componentes curriculares em pauta, dispostas no Projeto Político-Pedagógico do Curso. Ela direciona o olhar às práticas desejadas (em teoria) e às desempenhadas nas reais condições de produção nos espaços escolares das cidades de Jaguarão e de Arroio Grande pelos

alunos estagiários, para pontuar aspectos positivos e negativos desse processo, buscando qualidade para o ensino diante das reflexões sobre a docência e configurando formas diferentes de pensar e estruturar o processo de formação de professores.

Por último, ainda seria necessário convocar Drummond (1930), em seu “Poema de Sete Faces”, quando em suas linhas ressalta: “Mundo mundo vasto mundo, se eu me chamasse Raimundo seria uma rima, não seria uma solução. Mundo mundo vasto mundo, mais vasto é meu coração” (2002); pois o momento nos trouxe a sensibilidade como uma característica necessária da prática docente. E, para fecharmos o debate que pretendemos manter em ocasiões futuras, tais palavras são inspiradoras para que possamos ampliar nossos olhares quanto à diversidade e à inclusão, com um ensino de línguas mais justo e sensível ao que realmente importa: o entendimento da linguagem e do que são seus poderes.

## **5. Da importância de promover um espaço de reflexão sobre o fazer e o pensar sobre o fazer da prática docente**

Com a realização deste GT, buscamos promover um espaço de discussão plural, atento à diversidade e às premissas freirianas que sustentam uma prática educativo-crítica (FREIRE, 2008), quais sejam: ensinar exige reflexão crítica sobre a prática; exige apreensão da realidade; exige reconhecimento e assunção da identidade cultural; exige consciência do inacabamento; e exige também convicção de que a mudança é possível.

Reiteramos a necessidade de dedicarmos atenção especial a questões que têm a práxis docente como mote, como objeto de investigação, de análise e de discussão. Aliamos, portanto, este relato a uma reflexão crítica sobre o fazer e o pensar sobre o fazer da prática docente, ancorados na pedagogia freiriana. Ao longo deste texto, procuramos apresentar os trabalhos que compuseram o GT, pelas suas importantes contribuições ao pensarmos na união entre teoria e prática, como também na ideia de compartilhar para ressignificar, com atenção à educação enquanto possibilidade de transformação social. Dessa forma, o objetivo deste empreendimento textual foi registrar parte dos ecos que cada trabalho reverberou no evento.

A apresentação e o debate dos vinte trabalhos foram pautados pela percepção da importância do diálogo para uma ação educativo-crítica. Compreendemos, nesse fio que nos conduz, o diálogo tal como propõe Freire:

é uma espécie de postura necessária, na medida em que os seres humanos se transformam cada vez mais em seres criticamente comunicativos. O diálogo é o

momento em que seres humanos se encontram para refletir sobre sua realidade tal como a fazem e re-fazem. Outra coisa: na medida em que somos seres comunicativos, que nos comunicamos uns com os outros enquanto nos tornamos mais capazes de transformar nossa realidade, somos capazes de *saber que sabemos*, que é algo *mais* do só saber [...] Por outro lado, *nós*, seres humanos, sabemos que sabemos, e sabemos também que não sabemos. Através do diálogo, refletindo juntos sobre o que sabemos e não sabemos, podemos, a seguir, atuar criticamente para transformar a realidade (FREIRE, 2001, p. 123, grifos do autor).

Acreditamos, dessa maneira, que ao promovermos diálogos, divulgação das pesquisas, estudos, protagonismo de docentes e de estudantes, estamos atuando de modo crítico na possível transformação da nossa realidade a partir da educação e enquanto profissionais em atual exercício nesta área, levando em consideração as contribuições de Freire (2001) como base de nosso trabalho.

Nesse panorama, é importante salientarmos a notória dedicação e comprometimento de todos/as os/as participantes, nas três salas do GT2. Isso porque, o presente texto, sob a forma de um relato, foi produzido a partir da verificação de que seria muito produtivo registrar as vivências, reflexões e aprendizados derivados de um evento tão rico e proveitoso para aqueles/as que vivem a educação no seu dia a dia.

No momento em que mensuramos e reunimos as principais temáticas dos trabalhos apresentados no presente GT, cujas linhas mestras são educação, cultura e sociedade, notamos o surgimento de temas clássicos da educação, que envolvem aspectos institucionais, educação de jovens e adultos, espacialidade escolar, questões pedagógicas, formação docente e as novas tecnologias de aprendizagem. Até aqui, nenhuma novidade. Mas, ao lançarmos nossos olhares para as temáticas predominantes, vemos a forte recorrência de tópicos tais como a inclusão, a luta pela cidadania, a conquista e o reconhecimento dos direitos sociais e suas convergências e impactos gerados junto aos recursos didáticos desenvolvidos em cada prática docente. Não nos causa surpresa essa forte recorrência, principalmente porque o tema da inclusão, imperativo nos dias de hoje, é um reflexo de políticas públicas adotadas ao longo das últimas décadas que buscam justamente atender aos direitos atinentes à cidadania.

Quando analisamos o que está posto acima, reafirmamos a nossa certeza de que as escolas e a educação brasileira estão fortemente alicerçadas nas estruturas sociais, culturais, históricas e políticas do país. Não é possível pensar a educação sem levar em consideração em quais contextos ela está inserida. Pensar, refletir e atuar no campo educação pública, gratuita e cidadã, exige de nós, educadores e educadoras, a percepção de que os desafios vividos em sala

de aula estão diretamente ligados com os desafios que os cidadãos e cidadãs vivem fora das escolas.

Por fim, para um efeito de fechamento desta empreitada textual, sobre um momento rico de partilha e de troca quanto a diferentes práticas pedagógicas e objetos de pesquisa no âmbito da educação, retomamos Freire para evidenciar que este texto materializa um exercício crítico-reflexivo sobre o cotidiano da docência e seu constante movimento dinâmico e dialético, a partir do fazer e do pensar sobre o fazer pedagógico.

### Referências

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Alguma poesia*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

BONATTO, Renata; SOUZA, Mariana J. de. A importância do ensino do Direito na Educação Básica: reflexões a partir da prática docente. In: IX ENCONTRO HUMANÍSTICO MULTIDISCIPLINAR e VIII CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS MULTIDISCIPLINARES, v. único, 2023, Jaguarão. Anais IX EHM/ VIII CLAEHM. Jaguarão: CLAEAC, 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

CARVALHO, Paola B. da C; MACHADO, Ana C. da R. O Censo Escolar como ferramenta de avaliação da Educação Básica. In: IX ENCONTRO HUMANÍSTICO MULTIDISCIPLINAR e VIII CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS MULTIDISCIPLINARES, v. único, 2023, Jaguarão. Anais IX EHM/ VIII CLAEHM. Jaguarão: CLAEAC, 2023.

CUADROS, Lóren C. F. Repensando a ligação entre ensino de literatura e de produção textual: uma proposta de sequência didática centrada no conto “A máquina extraviada”, de José J. Veiga. In: IX ENCONTRO HUMANÍSTICO MULTIDISCIPLINAR e VIII CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS MULTIDISCIPLINARES, v. único, 2023, Jaguarão. Anais IX EHM/ VIII CLAEHM. Jaguarão: CLAEAC, 2023.

FREIRE, Ana Maria Araújo. Contribuições de Paulo Freire para a Pedagogia Crítica: “Educação Emancipatória: a influência de Paulo Freire na cidadania global” ou “A influência de Paulo Freire na educação para a autonomia e a libertação”. *Revista Electrónica Teoría de la Educación: Educación y Cultura en la Sociedad de la Información*. Vol. 10. Nº 3. Novembro 2009, p. 140-158.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

FREIRE, Paulo. *Política e Educação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. *Medo e Ousadia: O Cotidiano do Professor*. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

GADOTTI, Moacir. A escola na cidade que educa. *Revista Cadernos Cenpec - Pesquisa e ação educacional*. v. 1, n.1, 2006, p. 133-139.



GADOTTI, Moacir. *Escola cidadã - Educação para e pela cidadania*. São Paulo: Cortez, 1992. Disponível em: <<https://acervo.paulofreire.org/handle/7891/1645>>. Acesso em: 12 ago. 2023.

HAAS, Fabrício L.; SOUZA, Mariana J. de. Desafios e possibilidades da Educação de Jovens e Adultos pós-pandemia: um olhar a partir da experiência na EJA-EPT no IFSul – câmpus Venâncio Aires. In: IX ENCONTRO HUMANÍSTICO MULTIDISCIPLINAR e VIII CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS MULTIDISCIPLINARES, v. único, 2023, Jaguarão. Anais IX EHM/ VIII CLAEHM. Jaguarão: CLAEAC, 2023.

LANG, Lilian H. O Direito do Consumidor à Luz da Aprendizagem Baseada em Problemas: relato da experiência pedagógica na UNIDEAU, Campus de Getúlio Vargas. In: IX ENCONTRO HUMANÍSTICO MULTIDISCIPLINAR e VIII CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS MULTIDISCIPLINARES, v. único., 2023, Jaguarão. Anais IX EHM/ VIII CLAEHM. Jaguarão: CLAEAC, 2023.

LEAL, Magda P. P. A potência das crianças e a organização dos espaços. In: IX ENCONTRO HUMANÍSTICO MULTIDISCIPLINAR e VIII CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS MULTIDISCIPLINARES, v. único., 2023, Jaguarão. Anais IX EHM/ VIII CLAEHM. Jaguarão: CLAEAC, 2023.

MACHADO, Milene C.; HOLDEFER, Litiéli M.; GOULART, Maria E. de M. Discussão sobre as diferenças nos resultados dos testes dos níveis de escrita realizados pelas mesmas crianças. In: IX ENCONTRO HUMANÍSTICO MULTIDISCIPLINAR e VIII CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS MULTIDISCIPLINARES, v. único, 2023, Jaguarão. Anais IX EHM/ VIII CLAEHM. Jaguarão: CLAEAC, 2023.

MENEZES, Lauriane R. Monitores de Educação Especial. Qual a importância destes profissionais? In: IX ENCONTRO HUMANÍSTICO MULTIDISCIPLINAR e VIII CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS MULTIDISCIPLINARES, v. único, 2023, Jaguarão. Anais IX EHM/ VIII CLAEHM. Jaguarão: CLAEAC, 2023.

PEREIRA, Fabiana; SOUZA, Mariana J. de. Júri simulado como estratégia de aprendizagem ativa para trabalhar a temática dos agrotóxicos em sala de aula: reflexões sobre uma prática pedagógica. In: IX ENCONTRO HUMANÍSTICO MULTIDISCIPLINAR e VIII CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS MULTIDISCIPLINARES, v. único, 2023, Jaguarão. Anais IX EHM/ VIII CLAEHM. Jaguarão: CLAEAC, 2023.

SANTOS, Giane R. dos; CARNIATO, Miriam C. Espanhol Inclusivo. In: IX ENCONTRO HUMANÍSTICO MULTIDISCIPLINAR e VIII CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS MULTIDISCIPLINARES, v. único, 2023, Jaguarão. Anais IX EHM/ VIII CLAEHM. Jaguarão: CLAEAC, 2023.

SANTOS, Giane R. dos; MACHADO, Andressa M. de; VARGAS, Brenda F. “Muévete”: Olimpíadas do Espanhol e suas culturas. In: IX ENCONTRO HUMANÍSTICO MULTIDISCIPLINAR e VIII CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS MULTIDISCIPLINARES, v. único, 2023, Jaguarão. Anais IX EHM/ VIII CLAEHM. Jaguarão: CLAEAC, 2023.

SILVA, Naiara S. Estágio Curricular Supervisionado: uma proposta de reflexão sobre a formação docente. In: IX ENCONTRO HUMANÍSTICO MULTIDISCIPLINAR e VIII CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS MULTIDISCIPLINARES, v. único, 2023, Jaguarão. Anais IX EHM/ VIII CLAEHM. Jaguarão: CLAEAC, 2023.

SILVA, Francine G. da; SOUZA, Katarine L.; MACHADO, Ana C. da R.; MACHADO, Juliana B. Formação de Tradutores Intérpretes de Libras em Jaguarão/RS: contribuições da Universidade Federal

do Pampa. In: IX ENCONTRO HUMANÍSTICO MULTIDISCIPLINAR e VIII CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS MULTIDISCIPLINARES, v. único, 2023, Jaguarão. Anais IX EHM/ VIII CLAEHM. Jaguarão: CLAEAC, 2023.

SILVEIRA, Dynara M.; CARVALHO, Tássia F. de. A lousa digital: ferramenta de aprendizagem e interação em sala de aula. In: IX ENCONTRO HUMANÍSTICO MULTIDISCIPLINAR e VIII CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS MULTIDISCIPLINARES, v. único, 2023, Jaguarão. Anais IX EHM/ VIII CLAEHM. Jaguarão: CLAEAC, 2023.

SOTELO, Mauro R. V.; SOTELO, Rita de C. de R. O Ensino de História nos Anos Iniciais: Análise da Capacitação de Pedagogos Generalistas no Curso de Pedagogia da UERGS em Bagé-RS. In: IX ENCONTRO HUMANÍSTICO MULTIDISCIPLINAR e VIII CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS MULTIDISCIPLINARES, v. único, 2023, Jaguarão. Anais IX EHM/ VIII CLAEHM. Jaguarão: CLAEAC, 2023.

SOUSA, Atair S. de. O novo perfil discente da educação superior no IFB: um dos “poderes” da cidadania. In: IX ENCONTRO HUMANÍSTICO MULTIDISCIPLINAR E VIII CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS MULTIDISCIPLINARES, v. único., 2023, Jaguarão. Anais IX EHM/ VIII CLAEHM. Jaguarão: CLAEAC, 2023.

SOUZA, Cristiane P. de. O papel docente na construção de uma cultura de paz e não violência que contemple gênero e sexualidades. In: IX ENCONTRO HUMANÍSTICO MULTIDISCIPLINAR e VIII CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS MULTIDISCIPLINARES, v. único, 2023, Jaguarão. Anais IX EHM/ VIII CLAEHM. Jaguarão: CLAEAC, 2023.

SOUZA, Katarine L.; MACHADO, Juliana B. Semana Municipal da Pessoa com Deficiência: análise anticapacitista de ações inclusivas em Jaguarão/RS. In: IX ENCONTRO HUMANÍSTICO MULTIDISCIPLINAR e VIII CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS MULTIDISCIPLINARES, v. único, 2023, Jaguarão. Anais IX EHM/ VIII CLAEHM. Jaguarão: CLAEAC, 2023.

SOUZA, Lucimara Rocha de; BRUTTI, Tiago Anderson. Bons exemplos que emancipam: inspirando crianças e adolescentes para a cidadania. In: IX ENCONTRO HUMANÍSTICO MULTIDISCIPLINAR e VIII CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS MULTIDISCIPLINARES, v. único, 2023, Jaguarão. Anais IX EHM/ VIII CLAEHM. Jaguarão: CLAEAC, 2023.

SPENGLER, Bárbara M.; MACHADO, Juliana B. Resignificação dos campos de experiência: estudo de caso da Escola Arco-íris. In: IX ENCONTRO HUMANÍSTICO MULTIDISCIPLINAR e VIII CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS MULTIDISCIPLINARES, v. único, 2023, Jaguarão. Anais IX EHM/ VIII CLAEHM. Jaguarão: CLAEAC, 2023.

## **Práticas educativas y desafíos institucionales en tiempos post-pandemia: relato sobre la experiencia de coordinación del GT2 en el IX Encuentro Humanístico Multidisciplinario**

### **Resumen**

Este texto materializa un relato sobre la experiencia de coordinación del grupo de trabajo (GT) “Educación, cultura y sociedad: compartir y (re)pensar la práctica educativa y los desafíos institucionales en tiempos de post-pandemia”. Esta actividad formó parte del IX Encuentro Humanístico Multidisciplinario y del VIII Congreso Latinoamericano de Estudios Humanísticos Multidisciplinarios, cuyo tema señaló el “Camino Multidisciplinario y la Descolonización del conocimiento: cultura, educación y sociedad”. Dada la significativa adhesión y participación de estudiantes en la formación pedagógica, compañeros docentes e investigadores, destacamos, en estas reflexiones, la importancia de promover espacios de intercambio y socialización de experiencias como posibilidad productiva para revitalizar la praxis docente. Buscamos, por tanto, construir un texto que sintetice el conjunto de discusiones sostenidas en un intento de exponer lo que, en ese momento, era de gran valor para el crecimiento de todos: compartir conocimientos, hacer, intentar, en torno a líneas temáticas vislumbradas desde los veinte trabajos, que reunieron a veintinueve autores de instituciones y realidades específicas. En este sentido, el GT se realizó con la certeza de nuevos horizontes de trabajo debido a la recurrencia y necesidad de repensar continuamente la educación, especialmente luego de los profundos impactos que generó la pandemia del Covid-19, tanto en docentes como en estudiantes en materia educativa. instituciones. Concluimos la actividad satisfechos y esperanzados por futuras posibilidades y reencuentros.

Palabras claves: Educación; Práctica docente; Post-pandemia; Reflexión crítica; Relato de experiencia.

## **Pratiques éducatives et défis institutionnels en période post-pandémique : rapport sur l'expérience de coordination du GT2 à la IX Rencontre Humaniste Multidisciplinaire**

### **Résumé**

Ce texte matérialise un rapport sur l'expérience de coordination du groupe de travail (GT) « Éducation, culture et société : partager et (re)penser les pratiques éducatives et les défis institutionnels en période post-pandémique ». Cette activité faisait partie de la IXe Rencontre Humaniste Multidisciplinaire et du VIIIe Congrès Latino-Américain d'Études Humanistes Multidisciplinaires, dont le thème indiquait le « Chemin multidisciplinaire et la décolonisation du savoir : culture, éducation et société ». Compte tenu de l'adhésion et de la participation significatives des étudiants à la formation pédagogique, des collègues enseignants et chercheurs, nous soulignons, dans ces réflexions, l'importance de promouvoir des espaces d'échange et de socialisation d'expériences comme possibilité productive pour revigorer la pratique pédagogique. Nous cherchons donc à construire un texte qui synthétise l'ensemble des discussions menées pour tenter d'exposer ce qui, à ce moment-là, était d'une grande valeur pour la croissance de chacun : le partage de connaissances, faire, essayer, autour de lignes thématiques entrevues dans le vingt ouvrages présentés, qui ont réuni vingt-neuf auteurs issus d'institutions et de réalités spécifiques. En ce sens, le GT a été réalisé avec la certitude de nouveaux horizons de travail en raison de la récurrence et de la nécessité de repenser continuellement l'éducation, surtout après les profonds impacts générés par la pandémie de Covid-19, tant du côté des enseignants que des étudiants en matière éducative. établissements. Nous avons conclu l'activité satisfaits et pleins d'espoir pour de futures possibilités et retrouvailles.

Mots-clés: Éducation; Pratique de l'enseignement; Post-pandémie ; Réflexion critique ; Rapport d'expérience.

## **Educational practices and institutional deficits in the post-pandemic period: rapport on the experience of coordination of GT2 at the IX Rencontre Humaniste Multidisciplinaire**

### **Abstract**

This text materializes a report about the experience of coordinating the working group (GT) “Education, culture and society: sharing and (re)thinking educational practice and institutional challenges in post-pandemic times”. This activity was part of the IX Multidisciplinary Humanistic Meeting and the VIII Latin American Congress of Multidisciplinary Humanistic Studies, whose theme indicated the “Multidisciplinary Path and the Decolonization of knowledge: culture, education and society”. Given the significant adhesion and participation of students in pedagogical training, fellow teachers and researchers, we emphasize, in these reflections, the importance of promoting spaces for exchanging and socializing experiences as a productive possibility to reinvigorate teaching praxis. We seek, therefore, to construct a text that synthesizes the set of discussions held in an attempt to expose what, at that moment, was of great value for everyone's growth: the sharing of knowledge, doing, trying, around thematic lines glimpsed from the twenty works presented, which brought together twenty-nine authors from specific institutions and realities. In this sense, the GT was carried out with the certainty of new horizons of work due to the recurrence and need to continually rethink education, especially after the profound impacts that the Covid-19 pandemic generated, both with regard to teachers and students regarding educational institutions. We concluded the activity satisfied and hopeful for future possibilities and reunions.

Keywords: Education; Teaching practice; Post-pandemic; Critical reflection; Experience report.